



COLEGIADO DAS ENTIDADES DE ARQUITETURA E URBANISMO – CEAU/SP

Reunião CEAU/SP de 11/08/2015 – 2ª Reunião Ordinária

Data: 11/08/2015

Horário: 14h às 17h

Local: CAU/SP

Participantes:

| | |
|---------------------------------|--|
| Representante ABAP | Francine Mariliz Gramacho Sakata |
| Representante ABEA | Tércia Almeida de Oliveira |
| Representante IAB/SP | José Armênio de Brito Cruz |
| Representante SASP | Eder Roberto da Silva |
| Presidente do CAU/SP | Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza |
| Chefe de Gabinete CAU/SP | José Eduardo de Castro Bicudo Tibiriça |
| Funcionários CAU/SP: | Loany de Deus Sgroi, Assessora I da Presidência. |

- 1 O Presidente Gilberto Belleza fez a abertura do CEAU/SP, acrescentou dois itens de
- 2 pauta, sendo: Informes da Reunião de Presidentes em Recife sobre a Campanha de
- 3 Reserva Técnica e Pesquisa Datafolha realizada pelo CAU/BR. Informou que com relação
- 4 à Resolução 51 o CAU/BR montou uma documentação para esclarecimento das
- 5 Prefeituras e todos os CAUs UF deveriam fazer o encaminhamento. Informou ainda que
- 6 alguns CAUs se sentiram incomodados de entrar na discussão e não encaminharam a
- 7 documentação, o que não ocorreu com São Paulo que encaminhou para as 650 prefeituras
- 8 e está realizando visitas à todas as prefeituras e secretarias de obra e planejamento. Já
- 9 foram visitadas 25 prefeituras, através da Diretoria Técnica, com a participação dos
- 10 gerentes, fiscais e diretor. Há Prefeituras onde se nota que quem analisa projeto são
- 11 técnicos, nem arquiteto nem engenheiro. Informou ainda que logo após a divulgação das
- 12 visitas o CREA publicou em seu site que iria manter em sua ART a execução de projeto
- 13 arquitetônico. A Diretoria do CAU/SP preferiu não entrar no mérito da discussão, visto que
- 14 a última liminar do CREA contra a resolução 51 em Minas Gerais, foi caçada e que hoje
- 15 nada impede a atuação da resolução 51. Disse que o CONFEA, através de seu presidente
- 16 encaminhou a todas as Prefeituras do país um manifesto contra a atribuição dos arquitetos
- 17 através de material impresso que dizia “quem faz projeto é engenheiro”. Ressaltou que
- 18 esse tipo de atuação atrapalha no trabalho de todas as entidades que lutam pela
- 19 regularização do projeto completo, mas que o CAU está fazendo seu trabalho na
- 20 divulgação da atuação profissional. Informou ainda que em alguns locais específicos há



21 “brigas” mais pontuais com os engenheiros, mas que não é o geral e que se houver
22 necessidade o CAU/BR irá encaminhar a documentação às Prefeituras ligadas aos CAUs
23 menores. **A Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** informou que dentro da
24 ABEA tem sido feito uma revisão dos projetos pedagógicos e os avaliadores tem procurado
25 analisar a resolução 51. Ressaltou que há uma briga com os engenheiros dentro da escola
26 e que é necessário que tudo seja gradativo para que a sociedade compreenda. O
27 **Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** reforçou que o trabalho hoje é
28 de divulgação e que está surtindo repercussão nas cidades. Informou que participou, na
29 época do CREA, da confecção da resolução 1010 onde ficou decidido e acordado entre
30 todas as profissões que projeto arquitetônico era atribuição do arquiteto, porém que esse
31 tema virou discussão quando o CAU foi criado. O CAU/BR já pleiteou uma negociação
32 para que os dois conselhos redijam uma resolução juntos, mas não há brecha para
33 negociação. Assim sendo, informou que é decisão do CAU continuar a divulgação, o que
34 tem causado uma repercussão muito positiva. No que se refere à alteração da legislação,
35 informou que quando a lei do CAU foi sancionada, consta um artigo que revoga todas as
36 considerações antigas. Informou que coordenou uma mesa no seminário em Brasília que
37 debatia a lei de licitações, onde todos concordam com a posição do CAU, inclusive os
38 Deputados relatores dessa lei, que estavam presentes. Nesse sentido coloca que a
39 perspectiva é boa, porém que o Congresso é lento. **O Representante de AsBEA Eduardo**
40 **Sampaio Nardelli** informou que tem uma agenda acontecendo com a resolução 51 como
41 tema além da norma de desempenho quanto às consequências que elas trazem para o
42 contratante e para o contratado, colocando o responsável técnico. Informou ainda que a
43 AsBEA vai lançar um guia, juntamente com o CAU, sobre a norma de desempenho, onde a
44 Presidente da AsBEA irá até o CAU/BR para apresentá-la. O **Presidente Gilberto Silva**
45 **Domingues de Oliveira Belleza** passou para o próximo item de pauta que é ABNT e
46 informou que o CAU/BR tem um convenio com a ABNT que dá direito à alguma
47 correspondência com vários pontos de consulta das normas gratuitamente, com direito à
48 impressão. À SP coube 50 pontos de acesso pelo estado todo, onde se contemplou todas
49 as entidades, as regionais do CAU/SP e mais alguns que ainda estão sendo estudados.
50 Informou ainda que essa associação CAU e ABNT proporciona a todos os profissionais
51 com número de CAU descontos em cursos da ABNT. Ressaltou que é um trabalho
52 conjunto do CAU com as entidades e que todos devem colaborar. O IAB, a FNA, ABAP,
53 ABEA e AsBEA já possuem representação. **A Representante da ABEA Tércia Almeida**
54 **de Oliveira** ressaltou que a última informação que obteve é que o CAU/BR solicitou à
55 todos os CAU/UF participem das reuniões na ABNT, pois há mais engenheiros que



56 arquiteto. O **Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** informou que o
57 Tibiriça, juntamente com a Evelise irão acompanhar essa questão juntamente com os
58 indicados do CAU/SP para representação junto à ABNT que são João Carlos Correia,
59 Marcia Mallet Machado de Moura e Denise Guarezzi. O **Representante do SASP Éder**
60 **Roberto da Silva** informou que a Presidente da República vetou a profissão de decorador
61 e elucidou que o tempo irá dar conta de algumas coisas que acha que serão consolidadas
62 em relação aos engenheiros. Informou que fazem 60 anos que os arquitetos se
63 levantaram, mas que a construção do Brasil foi realizada pelos engenheiros. Ressaltou a
64 necessidade de maior precisão nas colocações para que as questões políticas e sociais
65 não sejam um debate superficial, levando-se em conta a afirmação histórica do processo.
66 Observou a necessidade de uma relação pacífica com a engenharia. O **Presidente**
67 **Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** informou que o veto da Presidente trouxe
68 consequências muito positivas para os arquitetos, pois foi vetada pelo mérito. Ressaltou
69 que hoje ainda há dois projetos de lei, que interferem na profissão do arquiteto e urbanista,
70 tramitando no congresso sendo o 1º de Designer de Interiores, que foi aprovado na
71 Câmara, e o 2º dos Paisagistas. Disse que tudo leva a crer que o governo tende a vetar
72 toda a criação dessas leis que criam profissões sem Conselho. Como item subsequente
73 informou que o CAU/BR pretende lançar uma campanha de valorização profissional contra
74 a reserva técnica, e que na apresentação realizada em Recife tentaram ilustrar a
75 importância do não recebimento de RT dos profissionais. Essa apresentação gerou uma
76 grande discussão entre os presidentes, resultando em várias considerações para que a
77 campanha seja embasada em um caráter mais positivo, ressaltando que essa questão
78 ocorre em um momento novo da profissão e que a partir de agora terá mais ênfase.
79 Informou que a campanha terá inserções em revistas de arquitetura e até quatro inserções
80 na rede Globo. O CAU/BR está solicitando que todos os CAUs e todas as entidades
81 adiram e contribuam para a grande divulgação da campanha. O **Representante de**
82 **AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** informou que a AsBEA é contra essa campanha pela
83 maneira como está projetada, pois a considera medíocre e que não alcança um grande
84 público. O **Representante do IAB/SP José Armênio de Brito Cruz** informou não ser
85 contra, mas considerou que não é a prioridade pois o momento não é bom para isso.
86 Ressaltou que é um assunto de fragilidade para a profissão pois se trata de um vício de
87 origem, e a exposição desse fato não é bom para a profissão, que deveria ter a perspectiva
88 de trabalhar a responsabilização do arquiteto, ponto em que as prefeituras estão
89 trabalhando no momento, as normas e a tabela de honorários. Concordou que a questão
90 da reserva técnica deve acabar, mas ressaltou que não será dessa forma. **A**



91 **Representante da ABAP Francine Mariliz Gramacho Sakata** ressaltou que acha a
92 campanha muito importante, mas que deve ser uma ação interna, sem expor para a
93 sociedade. O **Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** informou que há
94 dois campos de discussão no CAU/BR sendo um interno e um externo e que a grande
95 maioria está totalmente favorável. O **Representante do SASP Éder Roberto da Silva**
96 ressaltou que na reunião anterior fez uma reflexão sobre estratégias e informou que a
97 melhor campanha lançada até agora foi a “Contrate um Arquiteto” que servia para
98 consolidar a profissão. É necessário ver qual a estratégia nesse caso da campanha, pois
99 parte-se da resolução 51, que é a afirmação histórica, mas que fica descontextualizada. É
100 preciso vislumbrar um melhor caminho, e hoje há um erro pois as opiniões estão divididas,
101 as entidades não estão de acordo. É uma limitação de leitura e se a construção for
102 conjunta vai mais longe. O **Representante de AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli**
103 ressaltou que o CAU/SP está repetindo a posição das entidades no CAU/BR e que a
104 Miriam, nova presidente da AsBEA, irá para Brasília para falar da norma de desempenho e
105 de outras coisas prioritárias na profissão, que não se reflete na campanha. O **Chefe de**
106 **Gabinete José Eduardo Tibiriça** informou que essa campanha já está em andamento no
107 CAU/BR e que é importante se pensar em uma campanha paralela. O **Presidente Gilberto**
108 **Silva Domingues de Oliveira Belleza** passou para o próximo item de pauta e informou
109 que o CAU/BR contratou a pesquisa Datafolha, e que em Recife, foi apresentada
110 previamente seu resultado quantitativo. Disse estar otimista pois as primeiras perguntas
111 ressaltam a importância e a credibilidade do arquiteto, mostrando que a sociedade
112 considera o arquiteto mais importante que juízes e advogados. A profissão de engenharia
113 está apenas 1% à frente. Informou ainda que a sociedade confunde a atuação do
114 engenheiro e do arquiteto. A pesquisa ainda mostrou que apenas 7% dos entrevistados já
115 contratou o trabalho de um arquiteto, e que destes 90% contrataria novamente. Ressaltou
116 que o resultado ainda não pode ser publicado pois estava pendente uma fase da pesquisa,
117 mas que ela será disponibilizada em setembro. A pesquisa contou com a participação de
118 quase três mil pessoas por todo o Brasil. Colocou como fato curioso que uma porcentagem
119 considerável dos entrevistados não acha errado os arquitetos receberem RT. O
120 **Representante de AsBEA Eduardo Sampaio Nardelli** informou que na pesquisa a
121 percepção da sociedade é que arquiteto faz planta, nesse sentido é importante
122 reposicionar o arquiteto perante a sociedade. O **Presidente Gilberto Silva Domingues de**
123 **Oliveira Belleza**, dando sequência informou que o CAU/SP está utilizando o site e o
124 facebook do CAU/SP como um grande ponto de divulgação e nesse sentido solicitou que
125 as entidades que tenham algumas coisas que caracterizem eventos no estado de São



126 Paulo podem encaminhar e enviar para o CAU/SP para que seja feita a divulgação. Como
127 último ponto de pauta fez informes sobre a 2ª Conferência do CAU/SP que será realizada
128 esse ano e que a Comissão, aprovada em Plenária, que está organizando-a indicou as
129 datas de 25 e 26 de novembro para sua realização, bem como a indicação de calendário
130 para realização de 10 Conferências Regionais. A ideia é que seja montado textos de apoio
131 com os itens do regimento, que são bem amplos. Ressaltou que para que a comissão
132 funcione efetivamente é necessário a efetivação de 2 itens e até o momento há não foi
133 possível a contratação por licitação da empresa de eventos e gráfica. Como sugestão, a
134 comissão apontou as Câmaras Municipais das cidades, para a realização das
135 Conferências Estaduais. São esperadas 500 pessoas para a Conferência Estadual. **O**
136 **Representante do SASP Éder Roberto da Silva** informou que na 1ª Conferência o CEAU
137 ainda não estava instituído e que seria interessante verificar como ele se inseriria dessa
138 vês. Antes houve um grande debate sobre o papel do CAU e o papel das entidades, hoje
139 isso está mais claro, agora a inserção do CEAU depende do que o CAU espera das
140 entidades. **O Presidente Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza** considerou a
141 possibilidade de se basear na Conferência Nacional, que contou com a participação do
142 CEAU, e verificar como se procedeu. A Comissão em sua última reunião convidou o
143 Conselheiro Victor Chinaglia para relatar como foi a primeira Conferência. O Processo será
144 corrido, mas terá que ser realizado esse ano. Finalizou solicitando aos representantes das
145 entidades que fizessem seus informes. **O Representante de AsBEA Eduardo Sampaio**
146 **Nardelli** informou que a Miriam é a nova presidente da AsBEA, que ele é o Vice, que em
147 breve será realizado um evento relacionado ao Plano Diretor, Zoneamento para que sejam
148 discutidas essas questões. A data ainda não está fechada, mas pode ocorrer entre
149 setembro ou outubro, e que em 27/08/2015 haverá a posse da nova diretoria da AsBEA em
150 local a ser definido. Ressaltou que como coordenador do GT Exercício Profissional está
151 trabalhando em um seminário sobre a divulgação da tabela de honorários, que é quase
152 como uma continuação do trabalho do CEAU/BR, e a primeira palestra será no
153 SINAENCO. **A Representante da ABEA Tércia Almeida de Oliveira** informou que nos
154 dias 27 e 28 de setembro haverá o Congresso Nacional de Ensino de Arquitetura, que
155 contará também com a eleição da nova gestão da ABEA. Ressaltou que os trabalhos são
156 interessantes e que a pauta principal do seminário é o Convênio ABEA e CAU/BR, que não
157 está apresentando bons resultados, visto que foram reprovados mais de 50% dos cursos
158 de arquitetura que o MEC tem autorizado. São Paulo, esse ano, tem três cursos novos
159 abertos de julho até hoje. O processo para a abertura de um novo curso é através do MEC,
160 na sequência a ABEA faz uma análise curricular, realizada por dois avaliadores, que



161 aprova ou não esse curso para o CAU/BR. Essa análise não implica com o fechamento do
162 curso, se trata apenas de uma referência para o MEC. É visto que muitos cursos estão
163 sem arquitetos no quadro de docentes, sendo apenas o coordenador arquiteto. Na última
164 reunião realizada com a secretaria de regulação do MEC tratamos a necessidade de
165 utilização do modelo que usamos para outros cursos também. Informou também que a
166 ABEA está fazendo um trabalho de acompanhamento dos egressos e mapeando a
167 atuação dos profissionais. Todas as informações sobre os cursos analisados estão no site
168 do e-mec. Essa questão tem que ser bem trabalhada junto com o CAU/BR principalmente
169 no que se refere à resolução 51. **O Representante do IAB/SP José Armênio de Brito**
170 **Cruz** informou que o IAB fez recentemente a realização do Conselho Superior, sendo que
171 uma de suas atividades contou com a presença do Presidente da Comissão que está
172 discutindo a lei 8666. O eixo colocado foi a priorização do projeto quanto critério técnico
173 para contratação. Ressaltou ser importante que as entidades fiquem atentas à essa
174 questão. Informou ainda que o IAB está com algumas questões nacionais junto ao
175 ministério das cidades na perspectiva do minha casa, minha vida, com a realização de 25
176 concursos, sendo um em cada estado do país, com o objetivo de revisão da questão
177 pragmatizada onde o projeto minha casa, minha vida não está abrangendo todos os
178 procedimentos cabíveis em seus empreendimentos. Ressaltou que foram feitas diversas
179 reuniões no Ministério. Outra questão institucional é a inclusão do projeto de arquitetura no
180 segmento cultural, onde a meta é que 130 milhões de projetos de arquitetura sejam
181 considerados projetos culturais. As prefeituras podem ser promotoras desse projeto e a
182 manifestação das entidades nessa posição é muito positiva para ser colocado junto ao
183 Ministério. Informou ainda que está sendo iniciada a confecção do edital da bienal, com a
184 viabilização de um estúdio que irá receber arquitetos do Brasil e do mundo para workshop
185 com o objetivo de formular temas para a Bienal. Foram colocados diversos desafios
186 jurídicos que o arquiteto enfrenta em sua profissão, em diversas questões. Os professores
187 da São Francisco fizeram uma disciplina na pós graduação com os desafios da bienal de
188 arquitetura, e tiveram 20 inscritos, que irão pautar isso. Há possibilidade de instalação
189 desse estúdio em um espaço no próprio IAB. Convidou a todas as entidades à
190 participarem. Finalizou informando que a obra de restauro está adiantada e que o IAB
191 oferece seu mezanino para utilização do CAU/SP. **O Representante do SASP Éder**
192 **Roberto da Silva** informou que o SASP está juntando esforços para realizar o encontro
193 estadual. Ressaltou que é preciso deixar uma estruturação permanente, onde se
194 disponibiliza um financiamento público ao público. Considerou que fez uma proposta ao
195 CAU/SP para reestudar um edital específico para as entidades que compõem o CEAU com



196 o objetivo de criar condições de comprometer mais o trabalho em conjunto. Ressaltou que
197 o SASP está trabalhando em atividades de assistência técnica em seminários à acontecer
198 no segundo semestre e em ocupações que estão acontecendo, principalmente em
199 Ribeirão Preto. A busca é trabalhar com o profissional que atua, vinculando a valorização
200 profissional no processo. Informou que no dia 24/06 houve uma participação na prefeitura
201 em uma disputa, não apenas salarial mas em questões de trabalho também, o que tem
202 sido muito interessante e tem ajudado a nova composição do sindicato a abrir novos
203 espaços institucionais com maior diálogo. Complementou informando que o SASP está
204 atuando em campanhas salariais em 15 municípios para que o salário do arquiteto seja
205 equiparado ao do engenheiro, onde a ideia é construir algo que pudesse fazer com que o
206 arquiteto protagonizasse espaços na gestão pública. É uma demanda inicial, mas um
207 caminho interessante para se formar lideranças. Ressaltou a importância de levar o
208 assunto da campanha, onde 3 entidades não concordam, ao CAU/BR, tendo em vista o
209 tamanho do estado de São Paulo. No que diz respeito à conferência sugeriu que o CEAU
210 realizasse uma reunião para discutir a participação do CEAU na Conferência. **A**
211 **Representante da ABAP Francine Mariliz Gramacho Sakata** informou que a ABAP vai
212 fazer 40 anos no próximo ano e que quer unir forças com a Bienal. Informou ainda que os
213 núcleos estaduais estão sendo fortalecidos desde que o CAU foi criado. Finalizados todos
214 os informes das entidades, o Presidente finalizou a reunião.

| Entidade | Representante | Assinatura |
|---------------------------------------|---|------------|
| CAU/SP (Coordenador) | Gilberto Silva Domingues de Oliveira Belleza | |
| ABAP | Francine Mariliz Gramacho Sakata | |
| ABEA | Tércia Almeida de Oliveira | |
| AsBEA | Eduardo Sampaio Nardelli | |
| IAB/SP | José Armênio de Brito Cruz | |
| FNA/SASP | Eder Roberto da Silva | |



| FeNeA | Ausente | |
|------------------|--|--|
| | | |
| CONVIDADO | Roberto de Gouveia e Freitas Júnior | |
| CONVIDADO | José Eduardo de Casto Bicudo Tibiriçá | |
| CONVIDADO | Loany de Deus Sgroi | |